



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : DIANA VILAS BOAS SOUTO ALEIXO

Matrícula: 3308971

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5082397017911269>

Disciplina: ANÁLISE DOCUMENTAL

Código: ARV12932

Período: 2023 / 2

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12930 - GESTÃO DE DOCUMENTOS

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3

Teórica

Exercício

Laboratório

45

15

0

Ementa:

Conceito de documento e de informação. Processos e procedimentos de análise do conteúdo informativo do documento de arquivo para seu tratamento (produção, organização e recuperação).

Objetivos Específicos:

Abordar conceitos de documento e de informação. Construir o entendimento do documento, seu *status* histórico e as possibilidades de validação e análise pela Arquivologia. Refletir sobre a função/aplicação da Análise Documental para documentos de arquivo. Identificar os elementos que caracterizam o conteúdo do documento de arquivo. Reconhecer os processos e procedimentos que permeiam a análise dos documentos de arquivo. Apontar a questão do tratamento documental (produção, organização e recuperação) pelo viés da Análise Documental.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: CONCEITOS BÁSICOS

Documento e Informação Documento de arquivo: aspectos conceituais.

O conteúdo informacional do documento de arquivo

UNIDADE 2: FUNÇÕES DA DIPLOMÁTICA

Análise e identificação de Tipologia Documental

Partição analítica do Documento

Características diplomáticas dos documentos

UNIDADE 3: TRADIÇÃO DOCUMENTAL

UNIDADE 4: DIPLOMÁTICA DIGITAL

UNIDADE 5: DIPLOMÁTICA FORENSE

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais;

Leitura e análise de textos;

Viagens e Visitas Dirigidas;

Atividades não avaliativas para fixação do conteúdo;

Atividades avaliativas;

Apresentação de seminários e/ou discussões em sala de aula, com entrega de relatório e/ou trabalho escrito;

Uso de sala virtual no Google Classroom/ UFES para desenvolvimento da disciplina.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em sala de aula, provas, trabalhos individuais e em grupo.

Serão aplicados:

2 (duas) atividades avaliativas (A1 e A2) com o valor de 4 pontos cada (3º BIMESTRE);

Participação nas aulas (P1), bem como leitura dos textos, pontualidade (2 pontos) (3º BIMESTRE);

1 (um) trabalho em grupo em formato de Seminário composto de duas partes, a parte escrita (S1) terá o valor de 10 pontos e a apresentação (S2) terá o valor de 10 pontos (4º BIMESTRE).

Sendo assim, teremos:

3º BIMESTRE (B3) = A1+A2+P1

4º BIMESTRE (B4)= S1+S2

A média do semestre será dada pela soma das notas dos bimestres e dividida por 2 (cois):

Média = (B3+B4)/2

Alunos com média igual ou superior a 7,0 estarão aprovados e dispensados da prova final. Os alunos com média inferior a 7,0 deverão realizar a prova final com base em todo o conteúdo ministrado na disciplina. O aluno que alcançar 25% de faltas na carga horária prevista de 60 horas estará reprovado, sem direito a prova final.

Bibliografia básica:

BELLOTTO, Heloisa Liberali. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

RIBEIRO, Fernanda. Organizar e representar informação: apenas um meio para viabilizar o acesso? Revista da Faculdade de Letras, I série, v. IV, 2005. Disponível em : . Acesso em: 20 mai. 2013.

FUJITA, Mariângela Spotti; NARDI, Izabel Aspeti; SANTOS, Silvana. A leitura em análise documentária. Transinformação, v. 10, n. 3, p. 13-31, setembro/dezembro, 1998. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1556/1529>. Acesso em: abr. 2015.

Bibliografia complementar:

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação, v.11, n.1, fev. 2010. Disponível em: http://www.dgz.org.br/fev10/Art_02.htm. Acesso em: abr. 2015.

RABELLO, Rodrigo; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A relação conceitual entre conhecimento e documento no contexto da Organização do Conhecimento: elementos para uma reflexão. Anais... Marília: ENANCIB, 2006. Disponível em: http://eprints.rclis.org/16806/1/Rabello_Guimar%C3%A3es_2006_a%20rela%C3%A7%C3%A3o%20conceitual%20entre%20conhecimento%20e%20documento%20no%20contexto%20da%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento.pdf. Acesso em: abril de 2015.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A evolução do conceito de linguagem documentária: as linhas francesa e brasileira. Anais... Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--146.pdf>. Acesso em: abril de 2015.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Nuestro modelo de análisis documental. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. 28 p.

RIBEIRO, Fernanda. Indexação em arquivos. Pressupostos teóricos gerais e especificidades. In: SOUSA, Francinete Fernandes de; SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Recife: Bagaço, 2011, p. 31-59.

Cronograma:

Observação:

Datas das atividades avaliativas:

A1 - 26/09/2023

A2 - 17/10/2023

S1 e S2 - 14/11/2023

Encerramento da disciplina - 21/11/2023